

Governo publica Medida Provisória que agiliza registro e acelera a legalização de empresas no Brasil

ANDRÉIA LEITE
redacao@jcam.com.br

A MP (Medida Provisória) 876, que visa desburocratizar a abertura de empresas por meio de registros automáticos, nas juntas comerciais, publicada no Diário Oficial, no último dia 14, vem em boa hora e surge como facilitadora para os processos de registros e legalização das empresas.

Segundo o Secretário geral da Jucea (Junta Comercial do Amazonas), Alberto Ladeira, a MP, é mais um passo para melhorar o ambiente de negócio no Brasil em especial no Amazonas. A Jucea já vem trabalhando na implementação de um sistema para facilitar esses registros. E está condizente a MP 876. "O sistema que utilizamos aqui no Estado, já permite a constituição de abertura de empresa, automática, mais célere e sem prejuízos de análise posteriormente".

Um dos pontos mais relevantes da medida, apontado pelo secretário da Jucea é a desburocratização tanto na abertura, quanto pela dispensa de autenticação de documentos, pois agora podem ser autenticados pelo advogado ou contador da empresa, respondendo administrativa e juridicamente pela declaração. "Traz alívio ao empresário porque diminui a burocracia dos trâmites pelo cartório. Por outro lado, o fato de se abrir uma empresa de forma automática respeitando alguns critérios irá diminuir tempo para a junta comercial e para o próprio empresário", destacou.

Atualmente diminuiu de 10 para 5 dias a análise dos processos de documentos para abertura de empresas e de ar-

quivamento de atos das que não se enquadram como Eireli, Ltda, e empresário individual. Como por exemplo, S/A, Cooperativas, atos de fusão, cisão, empresas mercantis e incorporação. Sobre os prazos necessários para colocar uma empresa em funcionamento, o secretário disse que varia de acordo com a atividade que vai ser exercida, podendo levar até mais de um mês para conseguir os licenciamentos dos órgãos municipais e estaduais.

Medida visa tirar burocracia na abertura de empresas com dispensa de autenticação de documentos nos cartórios

Feito isso a empresa é criada formalmente. "A ideia é diminuir o máximo o tempo de abertura dessas empresas. A meta atual da Jucea, e estando todos os órgãos de licenciamento integrado, é que até julho deste ano, uma empresa possa ser aberta numa média de dois dias", contou.

Ele ressaltou que a intenção não só da MP como da Jucea é otimizar ainda mais a economia do Estado do Amazonas, bem como se tornar um vetor para o desenvolvimento econômico do Estado.

Para Alberto Ladeira a medida surge como mais uma ferramenta para facilitar a vida de quem pretende abrir um negócio. Ele conta que a automatização dos processos de registros pelo órgão já é uma realidade e que até 15 de abril todos os trâmites para a abertura de empresas será digital. "A gente quer diminuir a defasagem para manter o Estado mais atraente para

Desburocratização incentiva investimentos



Excesso de burocracia é um dos grandes males que limitam empreendedores no país

investimento", destacou. De acordo com Ladeira, o presidente tem levantado essa bandeira pensando também na ampliação de integração desses processos digitais nos municípios.

Ele destacou que a burocracia diminuirá no sentido de possibilitar o arquivamento au-

tomático dos atos de abertura de empresa, sendo elas Eireli, Ltda ou empresa individual. "Esses tipos de empresas tiveram sua viabilidade aprovada no que tange a endereço e nome empresarial e o for feita através de um instrumento padrão gerado pelo próprio sistema integrador,

nos moldes do que é regulamentado pelo Drei (Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração), a abertura da empresa vai ser automática e sem intervenção humana, sem prejuízo de posterior análise e fiscalização da junta comercial".

No próximo mês será ministrado um treinamento dos usuários do sistema das juntas comerciais de vários Estados, que consiste em tornar os registros 100% digitais, com a abertura, extinção, operação e qualquer registros de atos, eliminando o uso de papel.

Investimentos

Na avaliação do consultor de negócios da CDL Allan Pias, o apoio do poder público no que diz respeito a desburocratizar esses processos simplifica essa integração. E é necessário tam-

bém uma atuação do governo ao lado desse empresário, para que seja fácil para ele montar o negócio, contratar pessoas, gerar renda e manter funcionando.

Com o novo governo e um novo momento para economia, o consultor observa que muitos empresários estão querendo voltar a empreender. Alguns que já têm empresas estão abrindo filiais e outros estão arriscando, realmente, por confiar um pouco mais nesse cenário. "É importante que o governo facilite os procedimentos para fomentar isso. Não adianta ter uma linha do governo de que vai facilitar a vida do empresário e o poder público não acompanhar isso. Com isso vamos ter um ganho muito grande. Vai gerar muitos empregos. Porque as micro empresas também empregam bastante gente", disse.

Allan frisou que o comércio emprega muito mais gente do que a indústria, por isso é importante desburocratizar a atividade do comércio, com menos burocracia com certeza a economia cresce. Será benéfico para todo mundo. Ele ressaltou ainda que nesse cenário econômico que os empresários têm que fazer muito mais com menos recurso é muito importante que eles busquem conhecimento sobre o negócio que eles pretendem abrir, que busque inovação, porque muitas vezes não vão conseguir recurso e nem financiamento.

POR DENTRO

A medida inclui o Empresário Individual, Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (Eireli) e Sociedades Limitadas (LTDA). De acordo com a medida os documentos apresentados às juntas comerciais, se forem constatadas irregularidades, as juntas poderão pedir ao empresário que retifique os dados. Caso contrário, o CNPJ e a inscrição estadual serão cancelados.

NÚMEROS

A Jucea registrou a abertura de 820 novos empreendimentos nos primeiros meses de 2019. Número que superou o mesmo período do ano passado. No mês de janeiro, 335 empresas foram constituídas, já no mês de fevereiro houve a abertura de 485 empresas. Foram extintas 372 empresas nos respectivos meses.

De acordo com Allan Pias, a grande demanda de abertura de novas empresas vem justamente provar que as pessoas estão mais confiantes e o momento em que temos mais empresas registradas, consequentemente temos mais empregos, mais arrecadação de impostos e todos ganham com isso.

Crise na Venezuela deverá elevar conta de luz

A crise energética da Venezuela deverá provocar um gasto adicional de, aproximadamente, R\$ 50 milhões por mês na conta de luz dos brasileiros, segundo estimativas feitas pela CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) no fim do ano passado.

Desde quinta-feira passada (7), o país vizinho, que viveu o pior apagão de sua história, deixou de enviar energia elétrica a Roraima.

O Estado é o único no Brasil que não é interligado ao sistema elétrico nacional por meio de linhas de transmissão e depende em grande parte de importações da Venezuela. Sem essa energia, Roraima tem sido abastecida apenas por usinas térmicas, cuja operação é custeada pela tarifa de



País vizinho deixou de enviar energia para Roraima

energia da população.

A distribuidora do Estado Roraima Energia não informou se há previsão para que as importações

sejam retomadas. A empresa, subsidiária da Eletrobras, é controlada pelo grupo Oliveira e pela Atem desde o início deste ano.

Atividade econômica cai 0,41% em janeiro

A economia brasileira iniciou o ano em queda, em um mês marcado principalmente por perdas na indústria que reforçam a percepção de fraqueza do crescimento no início de 2019.

O IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central) caiu 0,41% no mês, na comparação com dezembro, segundo dados divulgados nesta segunda-feira (18).

O resultado foi bem pior do que a expectativa em pesquisa da Reuters, que apontava para queda de 0,10%, na mediana das projeções.

Na comparação com janeiro de 2018, o IBC-Br cresceu 0,79%. "Esse resultado e outros in-

dicadores divulgados anteriormente sugerem uma recuperação mais gradual da atividade econômica do que o previsto inicialmente", afirmou o banco Bradesco em relatório.

Índices divulgados pelo IBGE na última semana já mostravam que a atividade econômica não começou bem.

Na indústria, a queda foi de 0,8%, no resultado mais fraco em quatro meses, segundo o levantamento do IBGE.

Os serviços, na mesma base de comparação, caíram 0,3%, contrariando expectativas de alta no mês. Apenas o setor varejista, ainda de acordo com o IBGE, foi bem em janeiro, com alta de 0,4% sobre dezembro.

INDICADOR ECONÔMICO

broadcast mercados

Maiores altas do Ibovespa

RS	Var. %	Neg.	
BRF SA ON	22,22	7,08	37,780
EMBRER ON	19,75	5,11	14,408
ELETRORAS ON	36,45	3,88	12,040

Maiores baixas do Ibovespa

ESTACIO PART ON	27,00	-2,88	24,841
EDRODOVIAS ON	10,05	-2,80	9,256
USMINAS PNA	10,15	-2,79	19,711

TR/TBF/Poupança/Poupança Selic (%)

12/3 a 12/4	0,0000	0,5286	0,5000	0,3715
13/3 a 13/4	0,0000	0,5284	0,5000	0,3715
14/3 a 14/4	0,0000	0,5300	0,5000	0,3715

No mundo

Pontos	Dia%	Mês%	Ano%	
Nova York - DJIA	25.848,87	0,54	-0,26	10,81
Frankfurt - DAX	11.685,89	0,85	1,48	10,67
London - FTSE	7.228,28	0,80	2,17	7,43
Tóquio - NIKKEI	21.450,85	0,77	0,31	7,38

Tesouro Direto (*)

VENCIMENTO (M)	ANO (%)	RS	
Tesouro IPCA	15/8/2024	3,98	2577,68
	15/5/2035	4,35	1.805,98
Com Juros Semestrais	15/8/2038	3,98	3.001,40
Tesouro Prefixado	1/1/2027	7,50	814,54
	1/1/2025	8,58	621,10
Tesouro Selic	1/3/2025	0,02	9.995,87

(*) TÍTULOS A VENDA

Inflação (%)

Índice	Janeiro	Fevereiro	No ano 12 Meses	
INPC (IBGE)	0,36	0,54	0,80	4,30
IGPM (FGV)	0,08	0,88	0,88	7,60
IGP-DI (FGV)	0,07	1,25	1,32	7,73
IPC (FIPE)	0,58	0,54	1,12	4,13
IPCA (IBGE)	0,32	0,43	0,75	3,85
CUB (Sinduscon)	0,58	0,29	0,83	3,41
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,31	0,08	0,21	0,07

Índices de reajuste do aluguel (Março)
IGP-M (FGV) 1,0780 IPCA (IBGE) 1,0380
IGP-DI (FGV) 1,0773 INPC (IBGE) 1,0430
IPC-FIPE 1,0419 IGV-DIEESE 1,0384

FATORES VALORES PARA CONTRATOS DE LOJAS TIPO REALISTE 0,00R
RELIUVA UNANO MULTIPLOQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - Competência (Março)

TRABALHADOR ASSALARIADO E DOMÉSTICA*	ALÍQUOTA
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO	
Até R\$ 1.751,61	8%
De 1.751,62 a R\$ 2.919,72	9%
De R\$ 2.919,73 a R\$ 5.839,45	11%
AUTÔNOMO (BASE EM R\$)	ALÍQUOTA
De 998,00 a 5.839,45	20%
De 199,60 a 1.167,89	

Vencimento 7/4/19. O percentual de multa a ser aplicado fica limitado a 20%, mas taxa Selic.

CDB - CDI

DATA	TAXA ANO	TAXA DIA	MES%	ANO%
CDB (21/31)	6,41	0,0247	0,16	0,00
CDI	6,40	0,0246	0,00	0,00

AGRICOLAS - Mercado Futuro

Var.	Aju.	C. Abn.	Mín.	Máx.	Var. %	
Aplicar NY*	MA/19	12,52	349,790	12,28	12,59	0,88
Café NY*	MA/19	97,80	153,921	96,55	97,85	0,67
Soja CBOT**	MA/19	8,089	315,058	8,988	9,110	1,20
Milho CBOT**	MA/19	3,733	784,390	3,890	3,738	0,81

AGRICOLAS - Mercado Físico

Var. (%)	Var. 1 mês (%)		
Soja			
CEPEA/ESALQ, R\$ por 60 kg	78,13	0,80	-1,55
Bol			
CEPEA/ESALQ, R\$ por 60 kg	152,23	-0,20	5,18
Milho			
CEPEA/ESALQ, R\$ por 60 kg	39,61	-0,43	-6,32
Café			
CEPEA/ESALQ, R\$ por 60 kg	398,95	-0,185	6,51

Moedas e Commodities

Venda	Dia %	Mês %	Ano %	
Dólar Comercial	3,8208	0,74	1,79	-1,42
Dólar Turismo	3,8679	-0,85	1,80	-1,38
Euro	4,3250	-0,57	1,26	-2,41
Ouro	158,5000	-0,02	0,85	0,82
WTI US\$/barrel	58,3500	-0,27	2,05	38,52
IBRENT/US\$/barrel	67,0200	-0,15	1,04	22,79

US\$/NY	Europa	Libras	RS\$/	
Dólar americano	0,000	1,027	1,266	0,200
Euro	0,888	1,000	1,174	0,200
Francos suíço	1,000	1,180	1,202	0,200
Libra esterlina	0,752	0,857	1,000	0,190
Yene	114,70	142,560	148,750	19,200

AS NOTÍCIAS NA VERDADE VALORES DE COMPRA SOBRE AS DIVISAS FONTE: IBO